

Dermatite da máscara na infância – Um caso clínico

Contact dermatitis to a chamber – A case report

Data de receção / Received in: 19/05/2017

Data de aceitação / Accepted for publication in: 23/05/2017

Rev Port Imunoalergologia 2017; 25 (2): 135-136

Elena Finelli, Sara Prates, Paula Leiria-Pinto

Serviço de Imunoalergologia, Hospital de Dona Estefânia, Centro Hospitalar de Lisboa Central



Figura A



Figura B

COMENTÁRIO

Criança de 2 anos, sexo feminino, acompanhada em consulta por asma, medicada com propionato de fluticasona (dose total 250 µg) por câmara expansora. Quatro meses depois, apresentava pequenas pápulas eritematosas periorais e perinasais, desenhando o contorno da máscara (**Figura A**). Não havia história de aplicação de medicamentos tópicos na face. A localização e morfologia das lesões eram sugestivas de dermatite perioral associada à corticoterapia inalada. Optou-se por retirar a máscara, mantendo a mesma medicação por câmara expansora com peça bucal, com desaparecimento completo das lesões em 2 meses (**Figura B**).

A corticoterapia inalada representa um componente essencial da estratégia terapêutica na asma. Os possíveis efeitos adversos sistêmicos deste tratamento são bem conhecidos; contudo, estão descritos também efeitos adversos locais. A dermatite perioral é uma condição pouco frequente em idade pediátrica, existindo poucos casos descritos. A apresentação clínica é típica, com uma erupção eritematosa, papular e/ou pustular, que desenha a forma da máscara. A resolução clínica das lesões é progressiva após a suspensão do tratamento ou substituição do dispositivo inalatório. O ensino da técnica inalatória correta e das medidas de evicção de deposição cutânea do fármaco são essenciais na prevenção desta situação.

COMMENT

A 2-year-old female child, followed in our clinic for asthma, under treatment with inhaled fluticasone propionate (total daily dose 250 µg) plus space chamber with face mask. Four months later, the patient shows several perioral and perinasal small erythematous papules and pustules, drawing the mask shape (**Figure A**). There was no history of any other topical medication used on the face. The location and morphology of the lesions were highly suggestive of perioral dermatitis associated with the use of inhaled corticosteroids (ICS). The mask was removed from the space chamber and the medication remained the same with a complete clearing up of the skin lesions in two months (**Figure B**).

ICS are considered a key part of therapeutic strategy in asthma treatment. Their systemic side-effects are well known; however local side-effects are also described. Perioral dermatitis is a rare condition in children, with few case reports. Clinical presentation is typically characterized by erythematous and/or papulopustular rash, that draws the mask shape. Resolution is gradual after treatment discontinuation or device replacement. The promotion of a correct inhalation technique and the avoidance of drug cutaneous deposition are essential to prevent this situation.